**ATA DA SEGUNDA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

No vigésimo segundo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, com início às oito horas, de maneira remota, através da plataforma *Google Meet*, deu-se início à Segunda Assembleia Ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciência e Tecnologia. Estiveram presentes os professores: **Kelyane Barboza de Abreu**,a qual presidiu a reunião, **Adeline Marinho Maciel**, **Heloísa Frazão da Silva Santiago, Hudson Pacheco Pinheiro, José Júnior Alves da Silva, Juliana Ricardo de Souza**. Verificada a existência de *quorum* legal, a coordenadora do curso de Ciência e Tecnologia, professora Kelyane Barboza de Abreu, deu início à reunião saudando a todos. Relembrou que a reunião fora designada para o dia 21 de julho, contudo, em razão da instabilidade da internet no campus, teve que ser adiada para o dia seguinte - a presente data -, após votação dos membros do NDE. Por esse motivo, não serão votadas justificativas de ausência. Em seguida, a coordenadora Kelyane Barboza de Abreu fez a leitura da pauta contendo os seguintes pontos: **Primeiro Ponto** – Apreciação e deliberação da ata da 1ª Reunião Ordinária do NDE do ano de 2025; **Segundo Ponto** – Apresentar e discutir sobre o documento que trata do número de vagas ofertadas, considerando a discussão atual sobre a forma de ingresso nas engenharias. Posta em votação, a pauta foi aprovada por unanimidade. O **primeiro ponto** se refere à apreciação e deliberação da ata da 1ª Reunião Ordinária do NDE de 2025 do Curso de Ciência e Tecnologia. Posta em votação, a ata foi aprovada por unanimidade. No segundo ponto, discutiu-se a respeito do documento que trata sobre o número de vagas ofertadas para o curso. A professora Kelyane Barboza de Abreu explicou que houve uma reunião entre os coordenadores dos ICTs com Edcarlos Alves, da PROGRAD, na qual explicou-se que muito provavelmente não aconteceria a entrada híbrida no semestre 2026.1. O representante da Divisão de Registro Acadêmico explicou que os PPCs ainda precisam ser atualizados e provavelmente esse processo não seja concluído até janeiro de 2026, então, os novos estudantes ingressarão nos cursos pela grade antiga. Ressaltou que há divergências entre os PPCs de Ciência e Tecnologia e das Engenharias, tal como ocorre com a disciplina de Economia, que em Ciência e Tecnologia é uma disciplina de trinta horas e nas Engenharias é de sessenta horas. Tal situação, muitas vezes, é resolvida mediante dispensa. A professora Kelyane Barboza de Abreu recebeu a orientação de continuar a elaborar o documento sobre as vagas ofertadas, visto que a discussão provavelmente será retomada posteriormente e é importante ter o respaldo dos cursos para discutir a situação. A coordenadora informou que haverá outra reunião com a PROGRAD hoje para prestar atualizações sobre a situação dos PPCs. Explicou que a alteração da matriz curricular do ICT pode gerar dificuldades para as Engenharias, que fizeram o novo PPC com base na matriz curricular atual do ICT. A professora Kelyane Barboza de Abreu informou, ainda, que há dúvidas sobre o modo como deve ser conduzida a elaboração desse documento e que repassará as novas informações que receber ao NDE. Em seguida, trouxe à discussão o roteiro que a PROGRAD disponibilizou, do qual cada docente ficou encarregado de desenvolver uma parte. A professora Juliana Ricardo de Souza informou que procurou algumas informações junto à Coordenadoria Acadêmica e já iniciou a escrita da sua parte, mas ressaltou que há uma falta de informações que prejudicam a elaboração do documento, o que foi reforçado pela professora Heloisa Frazão da Silva Santiago. A professora Kelyane Barboza de Abreu apresentou alguns dados que ela obteve através da SUTIC referentes à cidade natal dos estudantes, turno e período, entre os anos de 2018 a 2024. Esclareceu que a SUTIC só possui dados do SiSU a partir de de 2018. No entanto, o professor José Júnior Alves da Silva sugeriu que seja gerado um arquivo que contemple um número maior de anos - ainda que não sejam incluídos os dados do SiSU -, bem como uma variedade maior de dados. Nesse sentido, entende ser importante que o NDE aponte quais os dados/indicadores necessários para responder aos questionamentos apresentados pela PROGRAD e que tais informações sejam solicitadas à SUTIC. Os docentes também avaliaram as possibilidades de reunir dados através do SIGAA e continuaram a discutir sobre quais informações devem ser buscadas e quais argumentos poderiam ser incluídos no documento. Dentre os argumentos, sustentou-se que o curso de Ciência e Tecnologia nem sempre é visto como uma “pré-engenharia” pelos estudantes, trata-se de um curso autônomo e que tem suas oportunidades no mercado de trabalho. Destacou-se também o baixo número de estudantes atualmente matriculados no ensino médio no estado do Rio Grande do Norte e as diversas opções de ensino superior existentes, o que pulveriza a quantidade de discentes entre as diversas instituições de ensino superior. A professora Adeline Marinho Maciel informou que também iniciou suas pesquisas e obteve dados referentes a escolas de ensino médio de Caraúbas e seus entornos através da Secretaria de Educação. Observou que muitos estudantes não se sentem atraídos pelos cursos e alguns querem apenas concluir o curso de Ciência e Tecnologia sem ingressar em uma engenharia. O professor José Júnior Alves da Silva apresentou detalhadamente, através de diversos gráficos, dados que obteve junto ao MEC - referentes ao SiSU - e aos sistemas da própria UFERSA. As informações obtidas se referem a questões como matrículas, cancelamentos, trancamentos, integralização, evasão, dentre outras. O docente reforçou à coordenação que seja solicitado à SUTIC o acesso aos dados da UFERSA desde de 2011, inclusive em relação a outros cursos, para que seja feita uma análise conjunta e os diagnósticos sejam mais precisos. Por fim, após a apresentação dos dados, os arquivos com os gráficos foram compartilhados com os demais membros do NDE, a fim de subsidiar a elaboração do documento solicitado pela PROGRAD. Nada mais havendo a discutir ou constar, a presidente deu por encerrada a reunião, e eu, Jéssika Maria Holanda Guimarães, Assistente em Administração, lavrei a presente ata, que será assinada por mim, pela coordenadora do curso que presidiu esta reunião e pelos demais presentes.